



BOLETRAS / AFL

BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

ANO IV / Nº 37 / NOVEMBRO DE 2024

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017

Ilustração: Pássaro dourado, Mhtozr / WikiMedia



VIDA, MORTE E RENASCIMENTO

Na trilha do tempo cronológico, mais um ano se aproxima de seu final, com alternâncias não só climáticas de suas estações, atualmente indefinidas, mas também das oscilações oriundas da seara existencial do ser humano, com fases de felicidade, de tristeza, de perdas, de conquistas...

Os contrários sempre coexistiram, da mesma forma que Eros, impulso de vida e Thanatos, a morte, em suas diversas acepções simbólicas. Assim caminha a humanidade, como nos lembra o título de um célebre filme antigo.

E na Academia Fluminense de Letras e demais instituições congêneres, o jogo da vida/morte está sempre posto e constantemente jogado, pois quando um Acadêmico toma posse, é um momento feliz, de esperança, de compromisso assumido de dar continuidade ao legado de seu Patrono e antecessores, que serão sempre lembrados, “imortalizados”, na releitura de sua obra, de seus feitos, daí a imortalidade acadêmica. Semelhante à Fênix Renascida das cinzas, da morte física de um Acadêmico brota a semente, o elo para o surgimento de um novo Acadêmico. E a vida continua... O mito do eterno retorno em cena.

E no mês de novembro, com sua bagagem de feriados nacionais – Finados, Proclamação da República, Dia da Consciência Negra – também comemoramos os 451 anos da cidade de Niterói. Assim, a proximidade lúdico-simbólica entre nascer e morrer transparece também no mês de novembro, pois no dia 2 relembramos e reverenciamos os mortos e no dia 22 celebramos o nascimento/fundação de Niterói.

E nossa instituição, apesar de enfrentar dificuldades, como acontece também com outras Academias de Letras, não se deixa abater e, resiliente, se sobrepõe aos obstáculos e brilha no cenário cultural. Sempre renasce “Per Astra”.

Aproveito este espaço para parabenizar aos Membros Titulares da AFL que estão se destacando nas atividades culturais, de acordo com suas especificidades: lançamentos de livros, seminários, palestras, recitais de música, exposições de quadros e fotos, concursos, além de recebimento de títulos, medalhas etc. E algumas dessas atividades estão sendo registradas neste BOLETRAS.

Finalizando este editorial, transcrevo de minha autoria o poema *Balanço*, que ilustra as flutuações do tempo em consonância com as existenciais: “No refluxo do tempo / o balanço da vida / oscila / entre o prazer e a dor. / No sopro do vento / a mágoa de outrora / flutua / entre o perdão e o rancor. / No aceno das mãos / o silêncio das horas / escorre / entre a lágrima e a flor. / No saldo da vida / as perdas e os ganhos / balançam / entre a miséria e o esplendor”.

Márcia Pessanha, Presidente da AFL



Sede da AFL (Antônio Schumacher, Niterói em fotos e fotos)

Alguém senta na sombra hoje porque alguém plantou uma árvore muito tempo atrás. Warren Buffet

HOMENAGEM DA REDE SEM FRONTEIRAS À AFL



A Presidente Márcia Pessanha foi agraciada com o Selo Oficial Comemorativo do Jubileu de Estando da Rede Sem Fronteiras, durante encontro festivo da organização realizado no dia 12 de novembro, no Restaurante Scotton, no Rio de Janeiro. Na ocasião, foram reconhecidas personalidades que contribuíram para o fortalecimento da língua portuguesa e da cultura lusófona.

Também foi agraciada a Acadêmica Matilde Slaibi Conti, como Presidente do Cenáculo Fluminense de História e Letras e do Elos Internacional da Comunidade Lusíada.

A cerimônia foi coordenada pela Vice-Presidente, Ana Maria Torim. A Rede Sem Fronteiras, que completou dez anos de atividades, se dedica à promoção da cultura lusófona, possuindo núcleos em diversos países. A organização realizou em 2023 o Congresso Internacional de Culturas Lusófonas em Lisboa, e já tem programada nova edição do evento para 2025, no Rio de Janeiro.



Márcia Pessanha e Matilde Slaibi Conti

REUNIÃO CULTURAL – ROTARY CLUB DE NITERÓI-NORTE



Matilde Slaibi Conti, Regina Silveira e Silva e Márcia Pessanha

No dia 26 de novembro a Presidente Márcia Pessanha proferiu palestra sobre os 107 Anos de História da Academia Fluminense de Letras, durante reunião cultural promovida pelo Rotary Club de Niterói-Norte realizada na Casa da Amizade de Niterói. Foi anfitriã do encontro a Acadêmica Regina Coeli Vieira da Silveira e Silva, atual Presidente do Clube.



Márcia Pessanha

A programação incluiu palestra da Acadêmica Matilde Slaibi Conti sobre a Academia Brasileira Rotária de Letras / ABROL, que tem entre seus principais objetivos congregar rotarianos e rotarianas para promover a cultura, estimular a produção literária, artística e sociocultural sobre Rotary, contribuindo para a preservação da Memória e a História da instituição. A Academia, fundada em 2011 por iniciativa do Acadêmico Waldenir de Bragança, já incentivou a criação de várias seccionais pelo Brasil – entre elas a ABROL do Estado do Rio de Janeiro, presidida pela Acadêmica Matilde – e tem influenciado o surgimento de entidades irmãs em vários países do mundo.



Matilde Conti

Marcaram presença na ocasião os Acadêmicos Antônio Machado, Aristeu Pessanha, Erthal Rocha, Leda Mendes Jorge, Wainer da Silveira e Silva e Gracinha Rêgo – que encantou os presentes ao declamar o poema *Gracias a la Vida*, da poetisa e compositora chilena Violeta Parra.



Rotarianos, palestrantes e convidados



“O que importa não é o que o mundo oferece a você, e sim o que você contribui para o mundo.”

Lucy Maud Montgomery



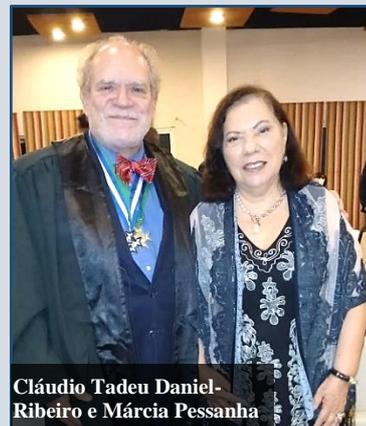
JUBILEU DE OURO DA ACADEMIA DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO / ACAMERJ



Márcia Pessanha e Luiz Augusto Pinheiro

No dia 29 de novembro realizou-se na Casa do Médico, em Niterói, a Sessão Solene Comemorativa do Jubileu de Ouro da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro / ACAMERJ, presidida pelo Acadêmico Luiz Augusto de Freitas Pinheiro. A Presidente Márcia representou a Academia Fluminense de Letras na cerimônia.

A programação incluiu outorga de Medalhas, Diplomas e Moções de Homenagens a várias personalidades da comunidade médica fluminense – entre eles, o Título de Benemérito ao Acadêmico Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro e a Medalha do Jubileu de Ouro ao Acadêmico Waldenir de Bragança, membro fundador da instituição (ambos, também, integrantes da AFL). O médico Luiz Antônio Ranzeiro de Bragança recebeu a homenagem em nome do pai, impossibilitado de comparecer por motivo de saúde.



Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro e Márcia Pessanha

Integrando a Mesa Diretora, a Presidente Márcia saudou os dirigentes da Academia: “Neste momento de festa, de comemoração do Jubileu de Ouro da ACAMERJ, completando 50 anos de atividades ininterruptas, deixando marcas muito positivas em nosso município e outros, quero parabenizar o ilustre Presidente desta Casa, que é também nosso confrade na AFL, Dr. Luiz Augusto de Freitas Pinheiro e toda sua equipe pelo brilhantismo deste evento. Reconhecimento e aplausos para os fundadores desta nobre instituição e a todos os que se empenharam e tornaram possível a continuidade da ACAMERJ e a celebração desta sessão solene. E desejo que o Ouro deste Jubileu, simbolicamente, doure a memória histórica e afetiva dos senhores, para que sempre conservem a bela lembrança desta jubilosa data. Que assim seja!”

Estiveram presentes, ainda, os Acadêmicos Regina Coeli Vieira da Silveira e Silva, Wainer da Silveira e Silva e Sidney Gomes. Após a solenidade foi oferecido coquetel aos convidados.



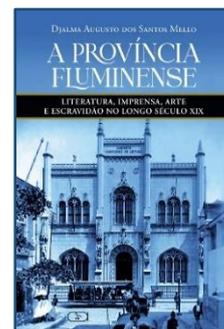
Luiz Antônio Ranzeiro de Bragança, Márcia Pessanha, Regina e Wainer da Silveira e Silva



Mesa Diretora da solenidade

LIVRO DE GUTO MELLO NA LISTA DOS MELHORES DA UBE-RJ

A União Brasileira de Escritores / Seção do Estado do Rio de Janeiro divulgou lista de 35 obras, selecionadas pela diretoria da instituição, a serem premiadas pela excelência literária – entre elas, *A Província Fluminense: Literatura, Imprensa, arte e escravidão no longo do século XIX (de 1790 a 1930)*, de autoria do Acadêmico Guto Mello. Os autores serão agraciados com o Prêmio da Diretoria 2023-24, em solenidade a se realizar dia 09/12/24, às 14 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, rua General Justo, 171, Centro, Rio de Janeiro – RJ, às 14 horas.



“Cada artista cria com os olhos abertos o que viu em seus sonhos.” Marge Piercy

PREMIAÇÃO POÉTICA E LANÇAMENTO EM PROSA



A Acadêmica Amanda Almeida foi premiada na 5ª edição do Concurso de Poesias do Coletivo de Estudos e Pesquisas sobre Infâncias e Educação Infantil (Colei), da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. O concurso teve como tema “Modos de ser criança e de viver infâncias” e a premiação aconteceu em Sarau Poético no dia 31/10. E no dia 09/11 foi lançada, no Teatro

Popular Oscar Niemeyer, a coletânea *Contos Fantásticos Niteroienses II*, idealizada e organizada pela Acadêmica Amanda e publicada por sua editora, Vira-Tempo. A edição conta com prefácio da Acadêmica Gisela Peçanha, que integrou a Comissão de Avaliação que selecionou os textos que compõem a obra.

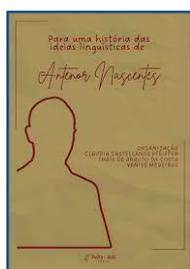


MÚSICA E POESIA – A Acadêmica Licia Lucas e seu marido, o escritor e empresário Marne Serrano, estiveram em Miami / EUA, com o Professor Hector Dario Pastora, Presidente Executivo do “Movimento Mundial Dariano”, que tem sede naquela cidade, para fazer a entrega oficial de seu livro *The Genealogy of the Piano*. O casal é representante no Brasil da instituição cultural, que homenageia a memória do poeta nicaraguense Ruben Dario.

OURO EM CANTAGALO – No dia 29/11 o Acadêmico José Huguenin mediu debate pela internet sobre o livro *Mão de Luva e as Novas Minas de Cantagalo*, com os professores Sheila de Castro (UFF) e Anderson José Machado de Oliveira (UNIRIO), dentro da programação do Fórum Euclides. O evento contou com a participação da Acadêmica Gisela Peçanha.



IDEIAS DE ANTENOR NASCENTES



Acaba de ser lançada a antologia *Para uma História das Ideias Linguísticas de Antenor Nascentes*, organizada por Cláudia Pfeiffer, Thaís Costa e Vanise Medeiros, contendo textos destacando diferentes dimensões do trabalho realizado pelo notável filólogo. O Acadêmico Marcelo Caetano contribuiu para a obra com o Capítulo 11: “Antenor Nascentes e Mário de Andrade: Um projeto de nação brasileira e de uma língua falada e escrita no/do Brasil”.

LIVRO DE AMIGOS

No dia 3 de dezembro, às 19h, acontecerá o lançamento da coletânea *Liber Amicorum* no Espaço Cultural do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília. A obra, editada em homenagem aos 13 anos de atuação do Ministro Marco Buzzi na Corte da Cidadania, conta com colaborações dos Acadêmicos Alexandre Chini e Marcelo Caetano.



LANÇAMENTOS NO RIO E EM CAMPOS – No dia 26/11 aconteceu o lançamento de *A Província Fluminense: Literatura, Imprensa, arte e escravidão no longo do século XIX (de 1790 a 1930)*, do Acadêmico Guto Mello, na Livraria Leonardo da Vinci, no Rio; no dia 30/11 foi a vez do lançamento na sede da Academia Campista de Letras, ocasião em que o Acadêmico proferiu palestra sobre a História da escrita e história cultural na Idade Moderna e Idade Contemporânea.



“O conhecimento é nosso bem maior.”

Sócrates



O NASCENTE NO MAR – Guto Mello

Nasce mais um dia sendo cutucado pela minha mãe às 4:15 da manhã para tomar café com beiju, mas ainda grogue de sono. Viro o meu corpo e me sento na beirada da cama, ainda somando forças para levantar, mas a minha mãe apressa com palavras:

– Levanta logo, João! Seu pai já tomou o café e está te aguardando!

Levanto-me e tomo rapidamente um banho antes de sair. Visto-me, tomo o meu café, passo o protetor solar e pego o meu boné rumo à pescaria com o meu pai e os demais pescadores. O céu ainda estava estrelado, um dos poucos privilégios na vida dos pescadores que moram próximo da praia. Empurramos os barcos, quatro no total, em direção ao mar. O silêncio era quebrado com as águas batendo na areia e o falatório dos pescadores.

Após chegarmos ao local em que habitualmente pescamos, o silêncio retorna. Ninguém fala mais nada e as redes são jogadas ao mar com toda a nossa força; puxamos a rede abarrotada de peixes e frutos do mar, uma fatura para o mercado de peixes em Salvador, com a minha fé no Salvador e nos seus alunos que pescaram peixes e homens. Logo em seguida, vejo os primeiros raios de sol no horizonte, onde o mar toca o céu, um sol avermelhado. Voltamos para a praia e descarregamos os peixes, para que possam ser comercializados bem cedo e faturarmos um bom dinheirinho.

Saio satisfeito, assim como o meu pai, caminhando para casa descalço nas areias da Baía de Todos os Santos. Durante o trajeto, deparo-me com um homem de cabeça branca, violão e uma voz que encantaria as sereias, caso elas existissem. Fiquei extasiado por ele estar cantando uma canção homenageando os pescadores:

– *O pescador tem dois amor, um bem na terra, um bem no mar. O pescador tem dois amor, um bem na terra, um bem no maaar!!*

Paro na frente dele e lhe pergunto: – O senhor é pescador?

Ele responde: – Não, meu jovem, mas, sim, músico.

A pele bronzeada e braços fortes escamoteiam o seu verdadeiro ofício e paixão. Antes de seguir em frente com o meu pai, perguntei o seu nome e ele respondeu:

– O meu nome é Dorival Caymmi, mas os amigos só me chamam de Caymmi. E o seu? Qual é o seu ofício?

– Meu nome é João e sou pescador.

Sem jeito e ainda hipnotizado pela música, esqueci de apresentar o pai para aquele simpático senhor. O meu pai olhava para ele de uma forma esfuziante e ao mesmo tempo como se tivesse visto um fantasma. Despedi-me do senhor Caymmi, mas antes de seguir o meu caminho, elogiei-o pela música, apologia aos pescadores, e pela voz que Deus lhe deu. Ainda meio atônito, meu pai se despediu de uma forma acanhada, mas sorridente. Seguimos em frente e pude ver o meu pai rindo durante o trajeto. Perguntei-lhe:

– Por que está rindo, meu pai?

– Ah, meu filho; a pesca foi muito boa e conheci Caymmi. Sua mãe não vai acreditar!

Fiquei um pouco confuso, mas satisfeito por ter conhecido um senhor tão simpático, boa pesca, a brisa do mar, o meu pai feliz, e por ter presenciado mais uma vez o nascente na Baía de Todos os Santos!



Ilustração: *O Pescador*. Charles Napier Henry



Foto: Baía de todos os Santos. Viviane Marques dos Reis

“Eu guardo em mim dois corações, um que é do mar, um das paixões...” Dorival Caymmi

HAICAIS

Uyára Schiefer



Dia da Bandeira
Símbolo da minha Pátria.
Querido Brasil!



Dia da República
Gratidão aos patriotas.
Parabéns, Brasil!

ESCREVER – DOR E PRAZER

Márcia Pessanha

Há dias em que escrever dói muito.
As palavras custam a nascer,
e o parto prolongado
tolhe a espontaneidade do dizer.

Há dias em que o ato de escrever,
doce prazer inusitado,
minimiza as agruras do viver.



Ilustração: Freepik.com (IA)



As palavras, mais que espadas,
com justiça proferidas,
têm o poder quando usadas
de salvar almas e vidas.

TROVAS – Alba Helena Corrêa

Com a criatividade
é que o poeta, eu suponho,
faz do sonho a realidade
e da realidade um sonho.



Palavras, mesmo à distância,
ligando os seres qual pontes,
mostram sua relevância,
abrem novos horizontes.



ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO



01/12 Edson Alvisi Neves / Ciências Sociais
Cadeira 14 / Patrono Teixeira de Freitas

21/12 Magda Telles Loureiro Belloti / Belas Artes
Cadeira 9 / Patrono Lourenço Fernandes

02/12 Fernando Gama de Miranda Netto / Letras
Cadeira 11 / Patrono Benjamin Constant

25/12 Maria do Carmo Soares Cordeiro / Letras
Cadeira 9 / Patrono B. Lopes

09/12 Marco Americo Lucchesi / Letras
Cadeira 41 / Patrono Silva Marques



25/12 Francisco Tomasco de Albuquerque
Ciências Sociais / Cadeira 3 / Patrono D. João VI

10/12 Fátima Cunha Ferreira Pinto / Letras
Cadeira 35 / Patrono Quintino Bocaiúva



29/12 Jordão Pablo de Pão
Letras / Cadeira 32 / Patrono Pedro Luís

FELIZ ANIVERSARIO

30/12 Railson Barboza / Ciências Sociais
Cadeira 10 / Patrono José Bonifácio

 **DATAS SIGNIFICATIVAS DE DEZEMBRO** – 1- Dia do Imigrante – Dia Mundial do Combate à AIDS; 2- Dia do Astrônomo – Dia Pan-americano da Saúde – Dia Internacional para a Abolição da Escravatura; 4- Dia do Orientador Educacional;

8- Dia Nacional da Família – Dia da Justiça; 9- Dia do Fonoaudiólogo; 10- Dia Internacional dos Direitos Humanos e dos Direitos Animais – Dia do Palhaço; 11- Dia do Engenheiro – Dia de Pais e Amigos dos Excepcionais; 13- Dia do Marinheiro; 16- Dia do Reservista – Dia do Teatro Amador; 17- Dia Internacional dos Migrantes; 20- Dia do Mecânico; 21- Dia dos Artistas Profissionais; 23- Dia do Vizinho; 24- Dia Universal do Perdão; 25- Dia de Natal / Celebração do Nascimento de Cristo; 28- Dia do Salva-Vidas – Dia da Marinha Mercante – Dia Internacional Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; 29- Dia Internacional da Biodiversidade; 31- Dia da Esperança – Véspera de Ano Novo



DIRETORIA AFL: Márcia Maria de Jesus Pessanha, Presidente – Eduardo Antônio Klausner, Vice-Presidente – Lucia Maria Barbosa Romeu, 1ª Secretária – Luiza Cristina Rangel Pinto Sassi, 2ª Secretária – Erthal Rocha, 1º Tesoureiro – Cleber Francisco Alves, 2º Tesoureiro Marcelo Moraes Caetano, Diretor Acervo Documental e Bibliotecas